

# RIASE

REVISTA IBERO-AMERICANA DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO  
REVISTA IBERO-AMERICANA DE SALUD Y ENVEJECIMIENTO

**INSTRUMENTO PARA CONSULTA DE ENFERMAGEM  
EM IDOSOS COM DEPRESSÃO:  
UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**INSTRUMENTO PARA CONSULTA DE ENFERMERÍA  
EN ANCIANOS CON DEPRESIÓN:  
UNA REVISIÓN INTEGRATIVA**

**INSTRUMENT FOR NURSING CONSULTATION  
IN THE ELDERLY WITH DEPRESSION:  
AN INTEGRATIVE REVIEW**

Jeane Silva Rocha - Universidade Federal da Paraíba

Greicy Kelly Gouveia Dias Bittencourt - Universidade Federal da Paraíba

## RESUMO

---

**Objetivo:** este estudo teve por objetivo identificar, na literatura científica, os instrumentos utilizados por enfermeiros, para realizar os cuidados de enfermagem em idosos com depressão e residentes nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI).

**Métodos:** realizou-se uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa e quantitativa. As bases de dados consultadas foram: *Cumulative Index of Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), *Public Medline* (MEDELINE), *Publishers Weekly* (EBSCO), *Coleção Principal* (Clarivate Analytics) (*Web of Science*). As buscas ocorreram nos meses de abril e maio de 2018. Foram incluídos artigos, no período de 2009 a 2018, nos idiomas Português, Inglês e Espanhol, com textos livres, completos e disponíveis nas bases de dados, de forma gratuita, tendo como foco, idosos maiores de 60 anos com depressão.

**Resultados:** não foram encontrados instrumentos da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), que auxiliem o enfermeiro na consulta de enfermagem aos idosos institucionalizados com depressão. Verificou-se que existe a necessidade de desenvolver-se uma assistência de enfermagem qualificada, criando instrumentos voltados para os cuidados de enfermagem, a fim de que possam atender as necessidades dos idosos institucionalizados.

**Descritores:** Idoso; assistência de enfermagem; instituição de longa permanência para idoso; depressão; enfermagem.

## ABSTRACT

---

**Objective:** this work was intended to identify, in the scientific literature, which instruments are used by nurses to carry out nursing care for elderly people with depression and residents in Long Stay Institution for the Elderly (LSIE).

**Methodology:** an integrative revision of the literature was carried out, with a qualitative and quantitative approach. The databases used were: *Cumulative Index of Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), *Public Medline* (MEDELINE), *Publishers Weekly* (EBSCO), *Coleção Principal* (Clarivate Analytics) (*Web of Science*). The searches took place in the months of April and May of 2018. Articles were included in the period from 2009 to 2018 in the Portuguese, English and Spanish languages, with free texts, complete and available in the databases, free of charge, focusing on elderly people over 60 years old with depression.

**Results:** there were no instruments of the Systematization of Nursing Care (SNC) that assist the nurse in the nursing consultation for elderly people institutionalized with depression. It was found that there is a need to develop a qualified nursing assistance, creating instruments geared to nursing care, in order to meet the needs of institutionalized elders.

**Descriptors:** Elderly; nursing care; depression; homes for the aged; nursery.

## RESUMEN

---

**Objetivo:** este estudio tuvo por objetivo identificar en la literatura científica los instrumentos utilizados por enfermeros para realizar los cuidados de enfermería en ancianos con depresión y residentes en las Instituciones de Larga Permanencia para Ancianos (ILPA).

**Metodología:** se realizó una revisión integrativa de la bibliografía, con un enfoque cualitativo y cuantitativo. Las bases de datos utilizadas fueron: *Cumulative Index of Nursing and Allied Health Literature (CINAHL)*, *Public Medline (MEDELIN)*, *Publishers Weekly (EBSCO)*, *Coleção Principal (Clarivate Analytics) (Web of Science)*. Las búsquedas se realizaron en los meses de abril y mayo de 2018. Los artículos fueron incluidos en el período de 2009 a 2018, en los idiomas portugués, inglés y español, con textos libres, completos y disponibles en las bases de datos, gratuitamente, con un enfoque en los ancianos con más de 60 años con depresión.

**Resultados:** no se encontraron instrumentos de la Sistematización de la Asistencia de Enfermería (SAE) que auxilien al enfermero en la consulta de enfermería a los ancianos institucionalizados con depresión. Se verificó que existe la necesidad de desarrollarse una Asistencia de Enfermería calificada, creando instrumentos dirigidos a los cuidados de enfermería, a fin de que puedan atender las necesidades de los ancianos institucionalizados.

**Descriptores:** Ancianos; cuidados de enfermería; depresión; institución de larga estancia para ancianos; enfermería.

## INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional ocorre de forma gradativa e configura-se como a mudança na estrutura etária de uma dada população. A noção que se tem sobre o que é e em que momento inicia-se a terceira idade é variável e modifica-se conforme o índice de desenvolvimento de um país<sup>(1)</sup>.

Várias são as situações vivenciadas pelas pessoas idosas, tais como: as perdas cognitivas, físicas e/ou mentais e as mudanças na personalidade, na vida social e/ou produtiva, afetando de algum modo, a autonomia e a independência para o viver diário e a qualidade de vida<sup>(2)</sup>.

A inserção da família no mercado de trabalho, a instabilidade econômica e o agravamento na situação da saúde afastam os idosos dos seus familiares, principalmente devido à falta de tempo e de condições financeiras que a família alega ter ao se deparar com uma pessoa na terceira idade que necessita de maiores cuidados. Diante disso, muitas pessoas na terceira idade são conduzidas às Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI)<sup>(3)</sup>.

Segundo a Política Nacional do Idoso (PNI) – (Lei 8.842, de 4 de janeiro de 1994)<sup>(4)</sup>, para que exista a permanência da pessoa idosa na família é necessária a construção de uma rede de apoio familiar. Para Andrade *et al.*<sup>(2)</sup>, as políticas públicas para as pessoas idosas recomendam a divulgação de suas diretrizes para profissionais de saúde, gestores e usuários do SUS, com o intuito de fornecer educação continuada e garantir a prestação de saúde de forma digna e com qualidade.

Nas ILPI, a pessoa idosa recebe os cuidados de acordo com suas necessidades físicas, mentais e sociais. Além disto, deve ser um local que proporcione socialização<sup>(5)</sup>. Faz-se necessário, portanto, uma atenção especial às doenças mentais e, em especial, à depressão, que é uma enfermidade mental muito comum entre os idosos e encontra-se entre as doenças crônicas mais frequentes que comprometem a funcionalidade dessas pessoas, tornando-se, deste modo, um problema de saúde pública<sup>(6)</sup>.

O diagnóstico dá-se a partir da identificação de sintomas que acontecem simultaneamente, como: humor depressivo durante a maior parte do dia; diminuição da realização de atividades prazerosas; perda ou ganho de peso; insônia; agitação; fadiga ou perda de energia; agitação ou retardamento psicomotor; sentimento de culpa excessiva; medo excessivo de doenças graves; incapacidade de concentração e pensamento suicida<sup>(7)</sup>.

A depressão é complexa e encontra-se associada aos fatores como hereditariedade, alcoolismo, falhas orgânicas, doenças de características físicas, desajuste da função endócrina, rompimento no ciclo do sono, luto e melancolia. Esse distúrbio também pode ser causado por: medicamentos, álcool, doenças neurológicas infecciosas, neoplasias, doenças metabólicas e endócrinas ou doenças cardiovasculares<sup>(8)</sup>. Diante desta conjuntura, é provável que, em 2020, a depressão seja considerada a segunda doença de maior prevalência no mundo<sup>(9)</sup>.

Alguns indicadores revelam que a depressão continuará sendo não diagnosticada e não tratada em doentes institucionalizados pela falta de uma equipe qualificada, colocando, desta maneira, esses residentes em risco<sup>(10)</sup>. Os profissionais de saúde, entre eles os enfermeiros, são responsáveis por prestar cuidados diretamente ao idoso institucionalizado com depressão, utilizando o processo de enfermagem<sup>(11)</sup>.

No Brasil, a institucionalização da SAE nas instituições de saúde brasileiras públicas e privadas foi implantada pela Resolução Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) – 272/2002<sup>(12)</sup>. O COFEN regulamentou, por meio da Resolução n.º 358/2009<sup>(13)</sup>, a consulta de enfermagem como privativa do enfermeiro. A SAE organiza o trabalho do profissional em relação ao método pessoal e o instrumento, tornando possível operacionalizar o processo de enfermagem (PE).

Fazem parte das fases da SAE: o Histórico de Enfermagem; o Diagnóstico de Enfermagem; o Planejamento de Enfermagem; a Implementação e a Avaliação de Enfermagem. Adotado por Wanda de Aguiar Horta<sup>(14)</sup>, na década de 70, de forma didática, essas fases são descritas em ordem sequencial, como também correlacionadas. Ademais, essas etapas aplicam-se ao Processo de Enfermagem (PE), que possui um caráter consecutivo.

Diante do exposto, o presente estudo teve por objetivo identificar, na literatura científica, os instrumentos utilizados por enfermeiros, para realizar os cuidados de enfermagem em idosos com depressão e residentes nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI).

## MÉTODOS

---

Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, considerada uma metodologia de abordagem ampla, permitindo buscar, avaliar e sintetizar evidências de acordo com o tema. Essa abordagem é utilizada para combinar os pontos fortes dos métodos quantitativos e qualitativos para compensar suas respectivas limitações.

Para a construção da pesquisa, foram instrumentalizadas as seguintes etapas: 1) elaboração da questão de pesquisa; 2) busca na literatura dos estudos primários; 3) extração dos dados; 4) avaliação dos estudos primários; 5) análise e síntese dos resultados; e 6) apresentação do trabalho final. Desta forma, a questão de pesquisa estabelecida foi: quais instrumentos são utilizados por enfermeiros para realizar a consulta ao idoso institucionalizado com depressão?

A seleção dos estudos primários deu-se em fevereiro de 2018, nas seguintes bases de dados/bibliotecas virtuais: *Cumulative Index of Nursing and Allied Health Literature (CINAHL)*, *Publishers Weekly (EBSCO)*, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE)*. Para a busca, foram utilizados três cruzamentos de descritores indexados nos *Descritores em Ciências da Saúde (DeCS)* e no *Medical Subject Headings (MeSH)*, nos idiomas Português, Inglês e Espanhol, separados pelos operadores booleanos AND e OR.

Para a extração dos artigos que integram a amostra final, foi utilizado um instrumento, validado e adaptado ao estudo, que considera os seguintes itens: identificação do artigo original, instituição onde o estudo foi desenvolvido e as suas características metodológicas.

Consideraram-se critérios de exclusão estudos que não tinham como população: idosos (a partir de 60 anos), depressivos, vivendo em ILPI, estudos não empíricos, trabalhos no formato de tese, dissertação, editorial, matéria de jornal, revisão integrativa ou sistemática da literatura, relatos de experiência e estudos que não respondiam ao objetivo desta revisão.

Utilizou-se a estratégia de PICO<sup>(15)</sup> como ferramenta para elaborar a pergunta deste estudo e, a partir de cada item da estratégia PICO, foram encontrados Descritores em Ciências da Saúde (DECS) para compor a estratégia de busca: P (população), I (intervenção) e o CO (contexto), segundo a Tabela mostrada na sequência:

Tabela 1 - Lista de descritores e palavras-chave para identificar os instrumentos utilizados por enfermeiros na realização da consulta ao idoso institucionalizado com depressão.  
João Pessoa, PB, 2018.

Componente	Definição	Descritores (DECS)	Descritores (MESH)
P: População de interesse	Idosos	Idoso, Idoso institucionalizado, Saúde do Idoso, Instituição de Longa Permanência para Idoso	<i>Elderly, Institutionalized elderly, Elderly Health, Homes for the Aged</i>
I: Intervenção	Assistência de enfermagem	Cuidados de enfermagem, Enfermagem	<i>Nursing care, Nursery</i>
CO: Contexto	Depressão	Depressão, Transtorno depressivo, Transtorno depressivo Maior	<i>Depression, Depressive disorder, Major Depressive Disorder</i>

PICO: Estratégia de busca.

Uma vez escolhidos, os descritores foram então combinados, por meio dos operadores booleanos *OR* e *AND*, para aplicação nas bases de pesquisa, conforme demonstrado na seguinte tabela:

Tabela 2 – Estratégias de busca utilizadas nas bases de dados para identificar os instrumentos utilizados por enfermeiros na realização da consulta ao idoso institucionalizado com depressão. João Pessoa, PB, 2018.

Base de Dados	Estratégia de Busca
WEB OF SCIENCE	Idoso OR Idoso institucionalizado OR Saúde do Idoso OR Instituição de Longa Permanência para Idoso AND Assistência de Enfermagem OR Cuidados de Enfermagem OR Enfermagem AND Depressão OR Transtorno Depressivo OR Transtorno Depressivo Maior
EBSCO	Idoso OR Idoso institucionalizado OR Saúde do Idoso OR Instituição de Longa Permanência para Idoso AND Assistência de Enfermagem OR Cuidados de Enfermagem OR Enfermagem AND Depressão OR Transtorno Depressivo OR Transtorno Depressivo Maior
MEDLINE	<i>Elderly OR Elderly Institutionalized OR Elderly Health OR Homes for the Aged AND Nursing Care OR Nursery AND Depression OR Depressive Disorder OR Major Depressive Disorder</i>
CINAHL	<i>Elderly OR Elderly Institutionalized OR Elderly Health OR Homes for the Aged AND Nursing Care OR Nursery AND Depression OR Depressive Disorder OR Major Depressive Disorder</i>

Estratégia da busca.

A realização da seleção dos estudos fez-se por dois pesquisadores, de forma independente, em quatro etapas. Na primeira (1), houve uma triagem inicial dos artigos, envolvendo apenas os títulos dos estudos conforme os critérios de inclusão. Na segunda etapa (2), realizou-se uma triagem a partir da leitura de títulos e dos resumos. Já na terceira (3) foi feita a leitura do texto completo. Na quarta etapa (4), selecionou-se artigos originais, publicados de 2009 a 2018, escritos em língua portuguesa, inglesa ou espanhola, disponíveis de forma gratuita nas bases de dados selecionadas e que tivessem como foco idosos maiores de 60 anos com depressão residentes em ILPI.

Na triagem inicial, encontrou-se, pelos descritores, 5.732 artigos. Em seguida, sucedeu-se uma leitura criteriosa de acordo com o título e resumo. Foram excluídos 5.642 artigos devido à duplicidade nas bases de dados e por não atenderem aos critérios de inclusão, ficando 90 artigos para leitura de texto completo e seleção daqueles que atenderiam à questão da pesquisa. Após isso, restou um total de 7 artigos apresentados por meio de um fluxograma, na Figura 1:

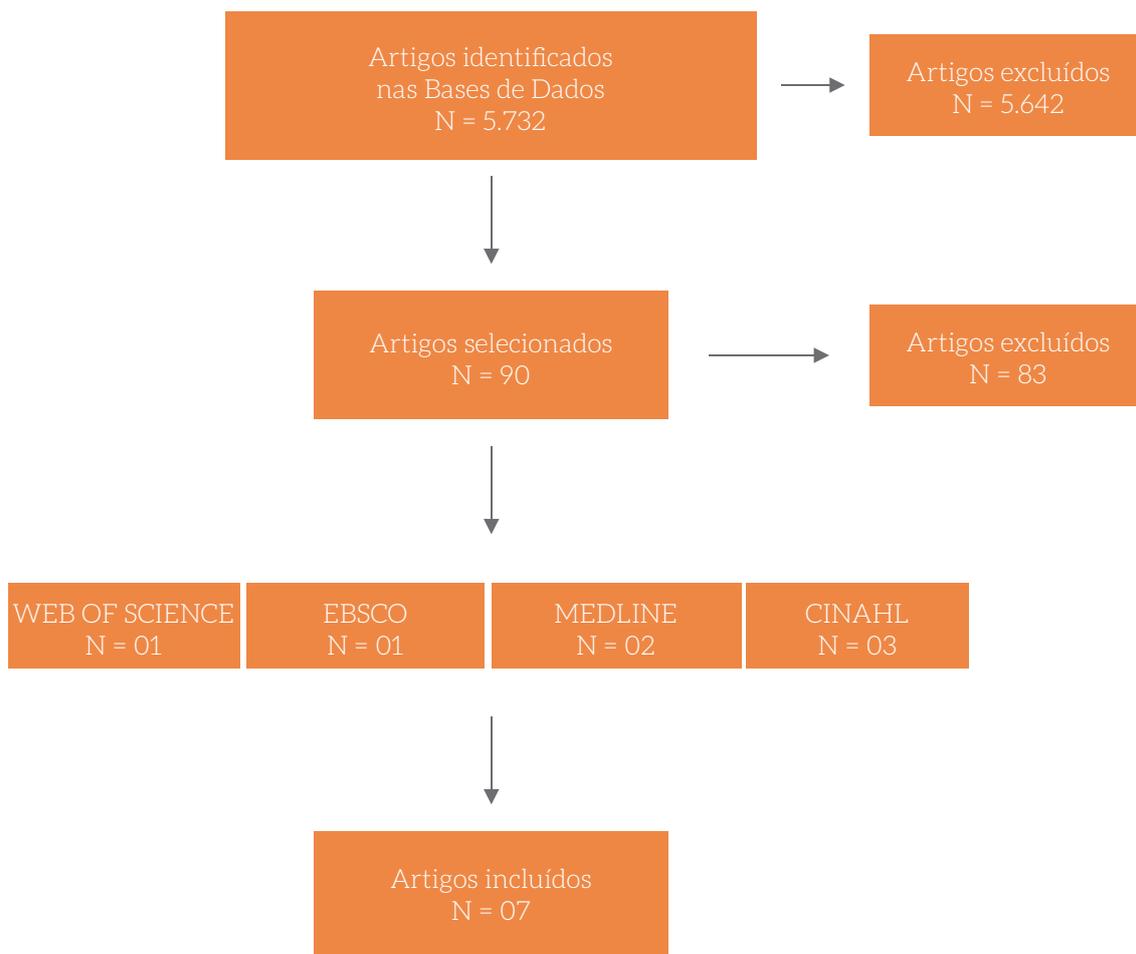


Figura 1 - Fluxograma explicativo de estratégia de busca e seleção dos estudos nas bases de dados para identificar os instrumentos utilizados por enfermeiros na realização da consulta ao idoso institucionalizado com depressão. João Pessoa, PB, 2018.

Entre os artigos selecionados, foram extraídas as seguintes informações: autoria, periódico, ano da publicação, instrumentos utilizados e resultados principais do estudo.

## RESULTADOS

A análise e a síntese dos resultados dos artigos foram apresentadas de acordo com o instrumento de coleta de dados, permitindo verificar as seguintes características de cada pesquisa: título, autoria, periódico, país de origem, idioma, delineamento da pesquisa, ano da publicação, instrumentos utilizados e fatores relacionados à depressão. Além disso, doravante, far-se-á referência aos estudos analisados de acordo com a numeração estabelecida no Quadro 3:

Tabela 3 - Distribuição dos artigos incluídos na revisão integrativa sobre os instrumentos utilizados por enfermeiros na realização da consulta ao idoso institucionalizado com depressão segundo título, autor, periódico, país de origem, delimitação da pesquisa e ano da publicação.  
João Pessoa, PB, 2018.

N.º	Título	Autoria	Periódico	Ano
1	Capacidade funcional e depressão em idosos	Araújo GK, Sousa RG, Souto RQ, Silva Jr EG, Eulalio MC, Alves FA, et al. <sup>(16)</sup>	Revista de Enfermagem UFPE Online	2017
2	Prevalência de sintomatologia depressiva em idosos	Verçosa VS, Cavalcanti SL, Freitas DA. <sup>(17)</sup>	Revista de Enfermagem UFPE Online	2016
3	Sintomas Depressivos e Capacidade Funcional em Idosos Institucionalizados	Silva JK, Albuquerque MC, Souza EM, Monteiro FS, Esteves GG. <sup>(18)</sup>	<i>Cultura de los Cuidados</i>	2015
4	O desempenho de idosas institucionalizadas no mini exame do estado mental	Lenardt MH, Michel T, Wachholz PA, Borghi AS, Seima MD. <sup>(19)</sup>	Acta Paulista de Enfermagem	2009
5	Prevalência e fatores associados à depressão entre idosos institucionalizados: subsídio ao cuidado de enfermagem	Silva ER, Sousa AR, Ferreira LB, Peixoto HM. <sup>(20)</sup>	Revista da Escola de Enfermagem da USP	2012
6	Efeito da intervenção clown no padrão de depressão de idosos em instituição de longa permanência	Pires WG, Pessalacia JD, Mata LR, Kuznier TP, Panitz GE. <sup>(21)</sup>	<i>Ciencia y Enfermería XXI</i>	2015
7	Qualidade de vida em idosos institucionalizados no município de Suzano	Hoshaki CF, Gonçalves JM, Santos DC, Braga C, Rodrigues CC. <sup>(22)</sup>	Revista Científica de Enfermagem	2011

O Quadro 4 apresenta os instrumentos utilizados na identificação da sintomatologia depressiva, assim como os resultados referentes aos testes de associação feitos para as fontes investigadas:

Tabela 4 - Distribuição dos artigos incluídos na revisão integrativa segundo os instrumentos utilizados na coleta de dados sobre a realização da consulta ao idoso institucionalizado com depressão.

João Pessoa, PB, 2018.

N.º		Resultados
01	Escalas de Lawton e Brody, de Katz, o Mini Exame do Estado Mental (MEEM) e a Escala de Depressão Geriátrica - EDG-15	Foi identificada correlação negativa entre a presença de depressão e as atividades básicas, instrumentais e avançadas da vida diária.
02	Escala de Depressão Geriátrica - EDG-15	Deteção precoce dos sintomas é necessária para evitar o desenvolvimento da depressão e minimizar os danos para a saúde e qualidade de vida dos idosos.
03	Escala de Depressão Geriátrica de Yesavage, versão longa, Índice de Katz e Questionário sociodemográfico.	Enfatiza-se a importância da detecção precoce da depressão e a necessidade da prevenção do agravamento da sua sintomatologia.
04	Mini Exame do Estado Mental (MEEM)	Elevado número de idosas com declínio cognitivo segundo o miniexame na amostra estudada (26,5%). A baixa escolaridade e as idades mais avançadas correlacionaram-se com a menor pontuação.
05	A Escala de Depressão Geriátrica em versão reduzida de Yesavage (EDG-15)	Verificou a correlação entre sintomas de depressão e aumento da idade, sexo feminino, limitação/ dependência e insatisfação com a instituição. Houve ainda associação significativa entre depressão e insônia, taquicardia, parestesia, tontura e suor excessivo.
06	Escala de Depressão Geriátrica, Yesavage (GDS-15)	Os resultados foram apresentados em dois momentos, (grupo controle e experimental) em que no primeiro momento demonstrou que no grupo controle 40% apresentavam depressão e após as atividades 50% apresentavam tal quadro. Já no grupo experimental não foram observadas mudanças quanto ao número de indivíduos com transtorno depressivo antes e após as intervenções.
07	Medical Outcomes Study 36 -- Item short form health survey (SF36)	O alto nível obtido através dos resultados, foi resultante de uma boa infraestrutura, adaptada as necessidades especiais, com características de moradia, familiares presentes, recreação e assistência dos profissionais de saúde, promovendo ao idoso a participação no processo biopsicossocial.

Não se verificou, no decorrer da análise dos artigos selecionados, instrumentos da SAE para auxiliar o enfermeiro na consulta de enfermagem, pelo contrário. Houve apenas a preocupação de identificar, por meio de escalas, a presença ou ausência de depressão em idosos.

## DISCUSSÃO

---

Os estudos selecionados encontram-se escritos em língua portuguesa. Em relação aos periódicos em que foram publicados esses textos, os sete eram da área de Enfermagem. No delineamento das pesquisas realizadas foram encontrados 3 artigos com abordagem quantitativa, 1 de caráter qualitativo, 1 experimental e 1 comparativo. Os instrumentos mais utilizados nos artigos analisados foram: a Escala de Depressão Geriátrica (EDG), como ocorre nos artigos; A EDG desenvolvida por Yesavage (nos artigos 3, 5 e 6); o Mini Exame do Estado Mental (MEEM), utilizado pelos artigos 1 e 4; Escalas de Lawton e Brody, a exemplo do artigo 1 e o Índice de Katz (no artigo 3). Além destes, fez-se uso de um Questionário Sociodemográfico, no artigo 3 e do Questionário de Qualidade de Vida SF-36, no artigo 7.

A EDG é uma das mais aplicadas em pesquisas por incluir uma pequena variação das respostas claras (sim/não), não havendo a necessidade de um profissional da área de saúde mental para ser aplicada, bastando apenas ter-se um entrevistador treinado. Algo semelhante ocorreu com um estudo, desenvolvido por Nóbrega *et al.*<sup>(23)</sup>, que realizou uma revisão integrativa, que objetivou identificar, na literatura científica, como eram concebidos os fatores que estavam relacionados à sintomatologia depressiva em idosos institucionalizados.

O Mini Exame do Estado Mental (MEEM) também foi utilizado por estudos desta revisão. Ele é composto por duas partes, uma que engloba a orientação, memória e atenção, com a pontuação máxima de 21 pontos e a segunda que incorpora as habilidades específicas, como: nomear e compreender, com pontuação máxima de 9 pontos, totalizando um escore de 30 pontos.

Além do MEEM, foi utilizado o Índice de Katz, que avalia a capacidade funcional do idoso na sua dependência e independência, desde o banho e a alimentação como tarefas simples, como também a função da continência esfinteriana, principalmente a incontinência urinária<sup>(24)</sup>.

Para poder avaliar a funcionalidade instrumental, uma das escalas mais utilizadas no mundo é a que foi desenvolvida por Lawton e Brody, em 1969, que permite avaliar o grau de independência da pessoa idosa em atividades instrumentais da vida diária (AIVD) como: usar telefone, fazer compras, preparar a alimentação, cuidar da casa, lavar roupa, usar transportes, preparar medicação e gerir o dinheiro, mediante a atribuição de uma pontuação segundo a capacidade do sujeito avaliado para realizar essas tarefas<sup>(19)</sup>.

O estudo realizado tem como intuito contribuir para a reflexão do enfermeiro sobre a necessidade da implementação da SAE como estratégia para o gerenciamento do cuidado. Em Pernambuco, pesquisa recente corrobora para essa discussão mostrando que existe, devido às dificuldades de operacionalização da SAE, uma sobrecarga de trabalho dos enfermeiros nas ILPI, a qual se encontra diretamente associada à diminuição de profissionais da área no exercício de suas funções<sup>(23)</sup>.

Assim e de acordo com os resultados aqui apreciados, é fundamental que os profissionais de saúde, em especial os enfermeiros, incorporem ações que visem a identificação precoce de sinais e sintomas depressivos, o que permitirá o desenvolvimento e a adoção de medidas adequadas na prevenção do aparecimento inicial ou piora de quadros depressivos na população idosa institucionalizada.

O presente estudo foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) e do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), edital 27/2016, por meio do projeto de Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e do Programa de Mestrado em Gerontologia da UFPB.

## CONCLUSÃO

---

Conclui-se que, nos artigos analisados, não foram identificados instrumentos específicos para auxiliar o enfermeiro na consulta de enfermagem aos idosos institucionalizados com depressão. Os instrumentos utilizados, serviram para identificação da depressão em idosos institucionalizados.

Deste modo, faz-se necessário construir e validar instrumentos para a consulta de enfermagem para esta população, visto que, mais que simplesmente constatar a existência da depressão em idosos, é preciso agir de modo efetivo sobre o problema. Para isto, é fundamental oferecer aos profissionais da área meios de realizar o melhor atendimento possível para o tratamento de idosos que se encontram em quadros depressivos.

## REFERÊNCIAS

---

1. Andrade LM, Sena EL, Pinheiro GM, Meira EC, Lira LS. Políticas públicas para pessoas idosas no Brasil: uma revisão integrativa. *Ciênc Saúde Coletiva* [Internet]. 2013 [acedida em 2018 mar];18(12):3543-52. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232013001200011&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232013001200011&lng=en&nrm=iso) doi: 10.1590/S1413-81232013001200011
2. Leite MT, Pai SD, Quintana JM, Costa MC. Doenças crônicas não transmissíveis em idosos: saberes e ações de agentes comunitários de saúde. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental* [Internet] 2015 [acedida em 2018 mai];7 (2):2263-76. Disponível em: [http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=505750946007\\_2](http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=505750946007_2) doi: 10.9789/2175-5361.2015.v7i2.2263-2276
3. Galhardo VA, Marisa MA, Takata JL. Depressão e perfis sociodemográfico e clínico de idosos institucionalizados sem déficit cognitivo. *Rev Med Minas Gerais* [Internet]. 2010 [acedida em 2018 mar];20(1):16-21. Disponível em: <http://rmmg.org/artigo/detalhes/378>
4. Ministerio da Saúde. Programa Nacional de Imunizações. 30 anos [Internet]. Rio de Janeiro: Secretaria de Vigilância da Saúde; 2003 [acedida em 2018 mar]. 212 p. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/livro\\_30\\_anos\\_pni.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/livro_30_anos_pni.pdf)
5. Silva BT, Santos SS. Cuidados aos idosos institucionalizados: opiniões do sujeito coletivo enfermeiro para 2026. *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2010 [acedida em 2013 jun];23(6):77581. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002010000600010&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002010000600010&script=sci_abstract&tlng=pt) doi: 10.1590/S0103-21002010000600010
6. Eulálio MC, Andrade TF, Melo RL, Neri AL. A estrutura latente da depressão em idosos: uma análise taxométrica. *Cad Saúde Pública* [Internet]. 2015 [acedida em 2018 mar];31(3):555-564. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X201500300555&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X201500300555&script=sci_abstract&tlng=pt)
7. Siqueira GR, Vasconcelos DT, Duarte GC, Arruda IC, Costa JA, Cardoso RO. Análise da sintomatologia depressiva nos moradores do Abrigo Cristo Redentor através da aplicação da Escala de Depressão Geriátrica (EDG). *Ciênc. saúde coletiva* [Internet]. 2009 [acedida em 2018 abr];14(1):253-59. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232009000100031&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232009000100031&lng=en&nrm=iso&tlng=pt)

8. Townsend JD, Montoya MM, Calantone RJ. Form and Function: A Matter of Perspective. *Journal of Product Innovation Management* [Internet]. 2011 [acedida em 2018 mar];28(3):374-7. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1540-5885.2011.00804.x> doi: 10.1111/j.1540-5885.2011.00804.x
9. Gonzalez MT, Hartig T, Patil GG, Martinsen EW, Kirkevold M. Therapeutic horticulture in clinical depression: a prospective study of active components. *J Adv Nurs* [Internet]. 2010 [acedida em 20 18 mar];66(9):2002-13. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20626473> doi: 10.1111/j.1365-2648.2010.05383.x
10. Brown MN, Lapane KL, Luisi AF. The management of depression in older nursing home residents. *J Am Geriatr Soc* [Internet]. 2012 [acedida em 2018 mar];50(1):69-76. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/12028249>
11. Guedes CR, Alvarenga BD, Rotella IR, Villela DV. Habilidades do Enfermeiro no Diagnóstico e Cuidado ao Portador de Depressão. *Rev Ciênc Saúde* [Internet]. 2015 [acedida em 2018 mar];5(4):13. Disponível em: [http://200.216.240.50:8484/rcsfmit/ojs-2.3.3-3/index.php/rcsfmit\\_zero/article/view/402/278](http://200.216.240.50:8484/rcsfmit/ojs-2.3.3-3/index.php/rcsfmit_zero/article/view/402/278)
12. COFEN. Sistematização da assistência de enfermagem (SAE) nas instituições de longa permanência. In: *Enfermagem CFD*, editor. Resolução n. 272, de 27 de agosto de 2002 [Internet]. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Enfermagem; 2002. [acedida em 2018 ago]. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-2722002-revogada-pela-resoluo-cofen-n-3582009\\_4309.html](http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-2722002-revogada-pela-resoluo-cofen-n-3582009_4309.html)
13. COFEN. Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados. Resolução n. 358 de 15 outubro de 2009 [Internet]. Brasília: Conselho Federal de Enfermagem; 2009 [acedida em 2018 abr]. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009\\_4384.html](http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html)
14. Horta W. *Processo de Enfermagem*. São Paulo: EPU; 1979. 56p.
15. Schardt C, Adams MB, Owens T, Keitz S, Fontelo P. Utilization of the PICO framework to improve searching PubMed for clinical questions. *BMC Medical Informatics and Decision Making* [Internet]. 2007 [acedida em 2018 mai];7(1):6. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/1472-6947-7-16> doi: 10.1186/1472-6947-7-16
16. Araújo GK, Sousa RG, Souto RQ, Silva Jr EG, Eulalio MC, Alves FA, *et al*. Capacidade funcional e depressão em idosos. *Rev. Enferm. UFPE* [Internet]. 2017 [acedida em 2018 mai];11(10):3778-86. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/22627/24290> doi: 10.5205/reuol.12834-30982-1-SM.1110201711

17. Verçosa VS, Cavalcanti SL, Freitas DA. Prevalência de sintomatologia depressiva em idosos institucionalizados. Rev Enferm UFPE [Internet]. 2016 [acedida em 2018 mai];10(5): 4264-70. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/11172/12706>.
18. Silva JK, Albuquerque MC, Souza EM, Monteiro FS, Esteves GG. Sintomas Depressivos e Capacidade Funcional em Idosos Institucionalizados Cultura de los Cuidados [Internet]. 2015 [acedida em 2018 mai];XIX(41):157-67. Disponível em: [https://rua.ua.es/dspace/bitstream/10045/46623/1/Cultura-Cuidados\\_41\\_18.pdf](https://rua.ua.es/dspace/bitstream/10045/46623/1/Cultura-Cuidados_41_18.pdf)
19. Lenardt MH, Michel T, Wachholz PA, Borghi ÂS, Seima MD. O desempenho de idosas institucionalizadas no miniexame do estado mental. Acta Paul Enferm [Internet]. 2009 [acedida em 2018 mai];22(5):638-644. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002009000500007&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002009000500007&script=sci_abstract&tlng=pt)
20. Silva ER, Sousa AR, Ferreira LB, Peixoto HM. Prevalência e fatores associados à depressão entre idosos institucionalizados: subsídio ao cuidado de enfermagem. Rev Esc Enferm USP. [Internet]. 2012 [acedida em 2018 mai];46(6):1387-93. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342012000600015](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342012000600015) <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342012000600015>
21. Pires WG, Pessalacia JD, Mata LR, Kuznier TP, Panitz GE. Efeito da intervenção clown no padrão de depressão de idosos em instituição de longa permanência. Cienc. y Enferm [Internet]. 2015 [acedida em 2018 mai];XXI(2):99-111. Disponível em: [https://scielo.conicyt.cl/pdf/cienf/v21n2/art\\_10.pdf](https://scielo.conicyt.cl/pdf/cienf/v21n2/art_10.pdf)
22. Hoshaki CF, Gonçalves JM, Santos DC, Braga C, Rodrigues CC. Qualidade de vida em idosos institucionalizados no município de Suzano. Revista Recien [Internet] 2011 [acedida em 2018 mai];1(3):16-21. Disponível em: <https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/27> <http://dx.doi.org/10.24276/rrecien2177-157X.2011.1.3.16-21>
23. Nóbrega IR, Leal MC, Marques AP, Vieira JC. Fatores associados à depressão em idosos institucionalizados: revisão integrativa. Saúde em Debate [Internet]. 2015 [acedida em 2018 mai];39(105):536-50. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-11042015000200536&script=sci\\_abstract&tlng=es](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-11042015000200536&script=sci_abstract&tlng=es) doi: 10.1590/0103-110420151050002020

24. Folstein MF, Folstein SE, McHugh PR. Mini-mental state: a practical method for grading the cognitive state of patients for the clinician. Resear. Journ. Psych [Internet]. 1975 [acedida em 2018 jun]; 12(3):189-98 Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/1202204>

Correspondência: [jsrsantos.67@gmail.com](mailto:jsrsantos.67@gmail.com)